

Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo ensino aprendizagem

Importance of Active Methodology in nurse training: Implications in the teaching-learning process

Importancia de la Metodología Activa en la educación en enfermería: Implicaciones en el proceso de enseñanza-aprendizaje

Kay Amparo Santos Duque^{1*}, Renata de Lima Barros¹, Luciano dos Santos¹, Maria Inês Pardo Calazans², Renara Meira Gomes², Ana Cristina Santos Duarte².

RESUMO

Objetivo: Analisar as dificuldades e facilidades enfrentadas pelos docentes de um curso de graduação em enfermagem na implementação de metodologias ativas. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo exploratório, descritivo, que possibilita compreender através de entrevista realizada com docentes os métodos de ensino aplicados pelos mesmos. A pesquisa foi realizada através de entrevista semiestruturada, contendo questões sociodemográficas e objetivas sobre o tema. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que apesar dos docentes terem consciência da importância da implementação das metodologias ativas de ensino, eles ainda fazem uso predominante dos métodos de ensino tradicional, alegando diversos fatores que não colaboram para a ruptura dos paradigmas tradicionais em detrimento das metodologias de ensino inovadoras. **Conclusão:** Evidencia-se que é possível construir novos percursos a partir de uma visão e atuação transformadora e inovadora. Para isso, é preciso o fortalecimento de vínculos entre professor e aluno, o ensino e os cenários de aprendizagem, por meio da práxis reflexiva que exige o exercício ininterrupto da cidadania, repensando ações voltadas para a formação que possibilite um bom desempenho da prática profissional do enfermeiro.

Palavras-chave: Metodologia de avaliação, Educação em enfermagem, Profissional de saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze the difficulties and facilities faced by teachers of an undergraduate nursing course in the implementation of active methodologies. **Methods:** This is a qualitative, exploratory and descriptive study, which makes it possible to understand through an interview with teachers the teaching methods applied by them. The research was conducted through semi-structured interviews containing sociodemographic and objective questions about the subject. **Results:** The results showed that although teachers are aware of the importance of implementing active teaching methodologies, they still make predominant use of traditional teaching methods, claiming several factors that do not contribute to the breakdown of traditional paradigms to the detriment of teaching methodologies innovative. **Conclusion:** It is evident that it is possible to build new paths from a transformative and innovative vision and performance. For this, it is necessary to strengthen the bonds between teacher and student, the teaching and the learning scenarios, through the reflexive praxis that requires the uninterrupted exercise of citizenship, rethinking actions aimed at the formation that allows a good performance of the professional practice of the teacher nurse.

Keywords: Evaluation methodology, Nursing education, Health professional.

¹ Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Jequié-BA. *E-mail: kayamparoftc@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las dificultades e instalaciones que enfrentan los docentes de un curso de pregrado en enfermería en la implementación de metodologías activas. **Métodos:** Este es un estudio cualitativo, exploratorio y descriptivo, que permite comprender mediante una entrevista con los maestros los métodos de enseñanza aplicados por ellos. La investigación se realizó a través de entrevistas semiestructuradas que contienen preguntas sociodemográficas y objetivas sobre el tema. **Resultados:** Los resultados mostraron que, si bien los docentes son conscientes de la importancia de implementar metodologías de enseñanza activas, todavía hacen un uso predominante de los métodos de enseñanza tradicionales, alegando varios factores que no contribuyen al colapso de los paradigmas tradicionales en detrimento de las metodologías de enseñanza innovador. **Conclusión:** es evidente que es posible construir nuevos caminos desde una visión y desempeño transformadores e innovadores. Para esto, es necesario fortalecer los lazos entre el maestro y el alumno, los escenarios de enseñanza y aprendizaje, a través de la praxis reflexiva que requiere el ejercicio ininterrumpido de la ciudadanía, repensar las acciones dirigidas a la formación que permita un buen desempeño de la práctica profesional Enfermera.

Palabras clave: Metodología de evaluación, Educación en enfermería, Profesional de la salud.

INTRODUÇÃO

O ensino na área de saúde vem passando nos últimos anos por um processo de readaptação e discussões com o intuito de possibilitar uma formação mais apropriada para o mercado de trabalho que está cada vez mais exigente, bem como, ter a capacidade de solucionar problemas de saúde da população de modo geral (SANTOS EO, et al., 2017). Deste modo, vê-se a necessidade de as instituições acadêmicas da área de saúde adequar as novas estratégias de ensino a fim de que a formação profissional da saúde possibilite a construção da autonomia, garantindo a qualidade assistencial à população.

A Metodologia Ativa (MA) representa um conceito dentro da área de educação que visa estimular os processos de ensino-aprendizagem de forma crítica e reflexiva, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado (SOBRAL FRS, CAMPOS CJG, 2012). Nesse sentido é preciso integrar teoria a prática, serviço e ensino, nos paradigmas utilizados na formação dos profissionais da saúde, devendo, portanto, ser repensadas as estratégias de ensino que fragmentam o currículo e o saber, colocando o professor no centro do processo didático pedagógico. Ainda segundo os mesmos autores, é de sua importância a adoção de uma abordagem ampliada e integrada dos currículos, priorizando a formação de competências e o estímulo à utilização de metodologias ativas de aprendizagem, criando profissionais com ampla visão do homem (FREITAS CM, et al., 2015).

Assim, é de grande relevância repensar as propostas pedagógicas a fim de programá-los nos referidos aspectos, possibilitando uma formação mais humanizadora, autônoma e consciente, de tal forma que estejam preparados para os desafios impostos que sua profissão os impõe.

Ao aplicar métodos inovadores, a postura do docente deve ser revisitada metodicamente, com o intuito de evitar incoerências, perceptíveis às pessoas alvo da ação. Nesse novo modo de pensar e agir na formação dos profissionais de saúde, os atores do serviço e da comunidade passaram a interagir em um espaço plural de interesses, potencialidades e capacidades (FREITAS CM, et al., 2015).

Neste novo cenário em que surgem as novas tendências pedagógicas, a Metodologia Ativa é uma destas estratégias mais adequadas para este contexto, pois ela prioriza o aluno como sendo o protagonista central, isto é, ele é corresponsável pela construção do seu conhecimento e pela sua trajetória educacional e o professor apresenta-se como coadjuvante, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem (PRADO ML, et al., 2012).

Neste contexto, alguns questionamentos são suscitados, pois ambos certamente possibilitarão compreender melhor a temática em foco e sua relevância para o processo formativo do enfermeiro: Qual a

importância de implantar novos métodos no ensino de enfermagem? O que a metodologia do ensino pode influenciar na futura profissão dos acadêmicos? Assim, o objetivo deste estudo é analisar as dificuldades e facilidades enfrentadas pelos docentes de um curso de graduação em enfermagem na implementação de metodologias ativas.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo exploratório descritivo, que possibilita compreender através de entrevista realizada com docentes os métodos de ensino aplicados pelos mesmos, cujo cenário de pesquisa abrangeu uma instituição de ensino superior do Estado da Bahia.

Participaram deste estudo dez docentes que lecionam matérias teóricas no curso de graduação de enfermagem. A coleta de dados foi realizada em junho de 2017 através de entrevista semiestruturada contendo questões sociodemográficas e objetivas sobre o tema. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra e analisadas através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos, onde busca responder através da auto expressão do pensamento ou opinião coletiva, respeitando-se a dupla condição qualitativa destes (FIGUEIREDO MZA, CHIARI BM e GOULART BNG, 2013).

Os entrevistados foram informados acerca do sigilo e anonimato relacionados a identidade dos participantes, bem como o seu direito de pedir a qualquer momento para deixar de fazer parte da pesquisa, sendo realizada a leitura cuidadosa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e logo após seguido por sua assinatura. O projeto de pesquisa seguiu rigorosamente os aspectos éticos e legais contidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Sendo submetido para análise com posterior aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Campus de Salvador/BA, através da Plataforma Brasil com o parecer favorável e aceito sob número de protocolo 2.078.425.

RESULTADOS

Foram entrevistados 10 docentes do curso de Graduação em enfermagem tendo como objetivo analisar as dificuldades e facilidades enfrentadas por estes na implantação das metodologias ativas. Os dados coletados permitiram a construção de discursos que representam os indivíduos estudados.

Discurso 1 - Receptividade dos discentes

Facilidades são poucas. Na verdade o resultado é bom, porém a única facilidade é a receptividade do aluno inicialmente, onde ele fica tranquilo, entende que a aula está boa, está produtiva, despertando o interesse e a curiosidade dos mesmos no conhecimento de novas metodologias de aprendizagem, assim facilitando e destacando a aderência na dinâmica do processo, do qual corresponde ao grande investimento realizado em cursos, treinamentos e capacitações realizado pela instituição com os professores.

Sobre a receptividade 55% dos docentes entrevistados relataram como facilidades a receptividades, o interesse e a curiosidade dos discentes acerca dos novos métodos de ensino-aprendizagem e os outros 45% não responderam.

Discurso 2 - Dificuldades no processo de trabalho

As dificuldades estão relacionadas ao grande número de disciplinas diversas e a carga horária extenuante em sala de aula, a conscientização da importância do conteúdo teórico para a prática profissional, o quantitativo de discentes, a dificuldade do aluno com a defasagem de conteúdo e a algo novo que às vezes pode parecer vago ou incoerente para os discentes. Haja vista que por não terem experienciados

em outros momentos acreditam está desconexo com a proposta didático. São muitas as dificuldades, onde primeiro precisamos transformar o método dentro de nós. Fomos formados na perspectiva tradicional e de repente ocorre à necessidade de trabalhar de modo inovador.

Sobre as dificuldades encontradas no processo de implementação de novos métodos 88% dos entrevistados disseram como dificuldades, a grande quantidade de disciplinas, assim como de alunos, a correlação entre teoria e prática e aceitação dos novos métodos de ensino como relatados nos discursos.

Sabemos que o planejamento das aulas é um momento crucial para o êxito no processo de ensino e aprendizagem. Sobre isso, foi construído o seguinte discurso.

Discurso 3 - Planejar implica em conhecer

O planejamento é realizado no início no semestre, onde são traçadas as estratégias que serão desenvolvidas e as competências e habilidades que os alunos deverão adquirir no processo. É realizado com base na ementa da disciplina, na carga horária, no conteúdo e suas respectivas ênfases com o intuito de valorizar as competências necessárias para a vivência profissional. São relacionados na perspectiva das competências profissionais no começo do semestre letivo e semanalmente o direcionamento dos recursos metodológicos conforme aceitação/adequação da turma, logo, as aulas desencadeiam a prepará-los, ou melhor, conduzir para um alto cuidado.

Na construção deste discurso fica evidente que 55% dos entrevistados apresentam como ideia principal o planejamento das aulas ministradas pelos docentes, onde relatam ser realizados no início do semestre e 45% sendo ao decorrer do semestre moldados de acordo com o perfil da turma.

Discurso 4 - Por que metodologias ativas?

A implementação de novos métodos de ensino é de substancial importância no curso de enfermagem para um ensino de eficácia em que os alunos sairão de um aprendizado mecanizado, para um aprendizado significativo. Dessa forma, pensar em um ensino com aplicação de projetos consiste em um método eficaz, onde as novas metodologias facilitam a compreensão teórica e prática, emergindo o discente no contexto de sua atenção, possibilitando reconhecer as potencialidades e também as limitações, bem como os serviços que serão alocados. De fato, quando se ampliam as discussões e os pontos de vista a cerca de uma referida temática, fortalecem e aprimoram as possibilidades de sua atuação profissional, o aluno se torna protagonista no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvem múltiplas habilidades, capazes de mediar conflitos e de lidar com uma diversidade de problemas.

Neste discurso 100% dos docentes relataram que os novos métodos de ensino-aprendizagem são de suma importância, pois possibilitam a compreensão da junção teórico-prática, bem como as limitações dos discentes, podendo assim desenvolver habilidades para uma melhor compreensão do ensino.

DISCUSSÃO

A experiência de ensino da metodologia ativa sempre foi objeto de inquietação e desejo de investigação sobre os benefícios que este método pode trazer para o graduando de enfermagem. Esta proposta de ensino baseia-se na inserção do aluno no seu processo de aprendizagem, aguçando sua capacidade crítica/reflexiva, auxiliando-o na construção significativa do seu aprendizado (SANTOS EO, et al., 2017). A compreensão em torno da metodologia de ensino em enfermagem dentre os quais influenciam diretamente na formação dos acadêmicos, proporcionou identificar as formas de planejamento, avaliação, facilidades, dificuldades bem como, a importância da implementação de novos métodos de ensino-aprendizagem.

No estudo em foco os professores ao serem indagados sobre as dificuldades e facilidades encontradas na implementação de novos métodos de ensino da enfermagem, os relatos da maioria dos informantes ressaltam que o que dificultam a transposição dos métodos são as variedades de disciplinas e carga horária extensa que alguns deles possuem, dificultando deste modo, a adaptação didática a novas estratégias de ensino. Outros apontam o número elevado de alunos por turma, demonstrando um despreparo destes profissionais para atuar numa perspectiva inovadora educacional.

Sobral FRS e Campos CJG (2012) destaca que, não se deve supervalorizar a aprendizagem prática em detrimento da teórica. Deve-se sempre buscar alternativas que favoreçam as duas habilidades, promovendo as capacidades individuais dos alunos tanto na área assistencial como na área gerencial do profissional de enfermagem. É preciso que as instituições acadêmicas da área de saúde criem e busquem novos mecanismos de estratégias com o intuito de que a formação profissional dos egressos aconteça nas novas configurações de ensino, atendendo aos anseios da sociedade moderna e que esteja em conformidade do sistema de saúde, garantindo a qualidade assistencial à população.

Ao analisarmos os discursos da maioria dos docentes sobre como eram realizados os planejamentos de suas aulas, nota-se que existe uma predominância do método tradicional de ensino, na qual se mantém um ensino organizado em disciplinas, focado no professor, com o uso predominante de atividades práticas em cenários hospitalares.

Observa-se que o planejamento semanal baseado nas características específicas de cada turma não tem o devido privilégio neste tipo de planejamento realizado pela maioria dos informantes, pois como sabemos, as demandas surgem a cada dia, a cada semana, a cada mês indistintamente em turmas diferentes, não sendo contempladas quando o docente realiza seu planejamento por semestre.

Silva MSPS (2012) salienta que, é evidente que o planejamento e a organização tradicional são restritos, contribuindo muito pouco para a produtividade. Entretanto, o que se discute neste estudo é o fato de as metodologias não ficar restrita apenas ao paradigma tradicional, pelo contrário, enfatiza-se que esta deve ir além, utilizando a flexibilidade da organização e das condições de adaptação necessárias frente à transformação contínua da realidade que se vive para atingir as metas.

Nunes ECDA, Silva LWS e Pires EPOR (2011) enfatizam sobre a importância da capacitação do docente para abordagem mais completa e interdisciplinar do discente, integrando autoconhecimento, espiritualidade e resiliência frente ao cuidado humano abrangente: biopsicossocial e espiritual.

Sobre a necessidade de romper com os paradigmas tradicionais de ensino e a urgência em se implementar novos métodos, o presente estudo realizado com os docentes do curso de enfermagem, houve um consenso entre todos os entrevistados da importância de trazer novos métodos de ensino em enfermagem.

Entretanto, em alguns relatos observa-se que alguns docentes apontam algumas operações que acabam dificultando no processo de adaptação e utilização dos métodos de ensino inovadores, baseados na formação humanizada e autônoma do aluno. Contudo, ainda se observa que muitos destes professores continuam na prática de métodos tradicionais de ensino unidirecionando a relação professor e aluno, fragmentando o saber, tornando o aprendizado mais insignificante, dentro desta perspectiva.

Assim, compreende-se diante do contexto atual, a demanda de novos paradigmas de ensino é de extrema relevância, dada as atuais configurações socioculturais existentes no contexto contemporâneo que exige do profissional enfermeiro um trabalho humanizador. E para isso, seu processo formativo precisa passar por uma formação que permita a ele o desenvolvimento de sua autonomia, capacidade crítica reflexiva e humanizadora para o enfrentamento dos desafios impostos a ele.

No estudo realizado por Mitre SM, et al. (2013), este enfatiza que as metodologias ativas estão embasadas em um arcabouço teórico de grande expressividade: a autonomia, bastante defendida por Paulo Freire. Deste modo, diante das efêmeras transformações ocorridas no contexto contemporâneo, ver-se a necessidade de a educação pensar neste novo indivíduo inserido neste cenário, devendo propiciar a capacidade do autogerenciamento.

As metodologias de ensino-aprendizagem ancoradas em conjecturas abrangentes têm surgido atualmente, principalmente nos cursos de saúde, exigindo dos docentes e alunos reflexões sobre suas estratégias pedagógicas e planejamento de acordo com as demandas reais de cada turma, realizando adequações das vivências práticas por meio da problematização da realidade (QUADROS JSQ, COLOMÉ JS, 2016).

Por meio da inserção de novos paradigmas de ensino é possível desenvolver o processo pedagógico baseado na problematização, buscando identificar as facilidades e dificuldades destacadas no confronto com a realidade. Os novos métodos de ensino em enfermagem devem promover o estímulo e a criatividade do aluno, buscando sempre estabelecer um papel significativo no processo ensino aprendizagem, preparando os alunos para o enfrentamento dos desafios que a vida profissional e pessoal lhes impõe (CHIRELLI MQ, NASSIF JV, 2017; CHIRELLI MQ, NASSIF JV, 2017).

Fernandes DR, et al. (2013) destaca que o aprender na formação dos profissionais de saúde deve envolver o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, de modo a garantir a integralidade da atenção à saúde com qualidade acrescentando eficácia e resolutividade.

Neste sentido, a perspectiva de ensino que coloca o indivíduo como construtor do seu próprio conhecimento, pensando na formação deste profissional como sujeitos sociais, dotado de competências éticas, políticas e técnicas, e possuidor de conhecimento, raciocínio, crítica, responsabilidade e sensibilidade para os problemas sociais, tornando-os capazes para intervirem em contextos de incertezas e complexidades.

Pensar em novas formas e metodologias de ensino em todas as esferas educacionais e profissionais é uma emergência que se faz presente no contexto das universidades brasileiras. Visando integrar teoria e prática, serviço e ensino, os paradigmas usados na formação dos profissionais da saúde devem ser reformulados e repensados, devendo atuar numa perspectiva de uma abordagem expandida e associada aos currículos, dando prioridades a formação de competências e o estímulo à utilização de metodologias ativas de aprendizagem, criando profissionais com ampla visão do homem (FREITAS CM, et al., 2016; MESQUITA SKC, et al., 2016).

Assim, frente às transformações ocorridas no contexto contemporâneo, no qual gerou mudanças significativas na forma dos profissionais de saúde e de outras áreas de ver e pensar a sua função dentro do seu contexto profissional, fez com que surgisse novas estratégias de ensino que contemplasse este novo indivíduo inserido no contexto atual (OLIVEIRA DKS, et al., 2015).

A necessidade de se pensar num cuidado humanizado para os pacientes na qual se destina o atendimento do enfermeiro, surge neste novo contexto, na qual, já se tem comprovação que a prática desenvolvida nessa perspectiva, atinge melhores resultados com os pacientes do que a atuação pautada nos métodos tradicionais, nas quais a grande maioria dos enfermeiros anteriormente foram orientados em sua atuação prática, pois uma ensino fragmentado contribui para uma formação igualmente fragmentada, o que traz consequências para o ensino da ética na graduação (FREITAS CM, et al., 2016).

Deste modo, o relato dos docentes evidencia uma predominância do ensino baseado nos métodos tradicionais de ensino, apesar da consciência extenuada por todos os participantes da pesquisa sobre a importância da inovação metodológica. Compreende-se que diante destas constatações existem vários fatores que colaboram para isso.

Um destes fatores é a formação do professor que teve sua formação numa perspectiva tradicional, outra questão é a falta de capacitação para se trabalhar com novos métodos e a sobrecarga de funções que muitos docentes exercem, faltando tempo, ânimo e estímulo para o planejamento inovador.

Diante da relevância deste profissional no cenário atual, é recomendável que as instituições de ensino oportunizem aos discentes do curso de enfermagem exercer sua atuação no contexto favorável para o desenvolvimento humanizante de suas funções, dando-lhes subsídios que reforce a valorização dando oportunidades de ensino-aprendizagem relacionadas ao trabalho do enfermeiro na atenção básica.

Neste sentido, ficou evidenciado neste estudo que ainda existem muitos casos em que o ensino da enfermagem ainda permanece nos moldes do ensino tradicional. Esta confirmação ganha respaldo também nas leituras realizadas, na qual estudos recentes apontam a existência de instituições de ensino que persistem nestes métodos que limita as possibilidades de avanço do aluno, inibindo o crescimento e a autonomia da construção da aprendizagem.

CONCLUSÃO

Este estudo relatou as concepções dos docentes de enfermagem sobre as dificuldades e facilidades na implementação de novos métodos, na qual ficou evidenciado que apesar dos professores reconhecerem a relevância das novas configurações metodológicas de ensino, especialmente na área de saúde, ainda persistem em atuar na perspectiva de ensino tradicional, tornando o ensino fragmentado, unidirecional, não levando em consideração o principal ator deste processo que é o aluno. O questionamento suscitado inicialmente para este estudo confirmou que a metodologia ativa colabora significativamente para a formação humanizada e holística do profissional da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS EO, et al. Aprendizagem Baseada Em Problemas no ensino da Enfermagem. *Rev Contexto & Saúde*. 2017; 17(32): 55-66.
2. SOBRAL FRS, CAMPOS CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP* 2012; 46(1): 208-18.
3. FREITAS CM, et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: Análise da produção científica. *Trab. Educ. Saúde*. 2015; 13: 117-130.
4. PRADO ML, et al. Refletindo sobre as estratégias de metodologia ativa. *Esc Anna Nery (impr.)* 2012. jan-mar; 16(1): 172-177.
5. FIGUEIREDO MZA, CHIARI BM, GOULART BNG. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa quali-quantitativa. *Distúrb Comum*. 2013; 25(1): 129-136.
6. SILVA MSPS. O planejamento em educação. [internet]. 2012. [citado em 25 de junho de 2018]. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u1_4.pdf.
7. NUNES ECDA, SILVA LWS, PIRES EPOR. O ensino superior de enfermagem: implicações da formação profissional para o cuidado transpessoal *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011; 19(2): [09 telas] mar-abr.
8. MITRE SM, et al. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem na formação profissional em Saúde: debates atuais. *Ciênc. Saúde coletiva*. 2013; (2): 2133-44.
9. QUADROS JSQ, COLOMÉ JS. Metodologias de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro. *Rev Baiana Enfer*. 2016; 30(2): 1-10.
10. CHIRELLI M, NASSIF JV. Metodologia Ativa no currículo por competência: processo, facilidades e dificuldades. *CIAIQ* 2017. 2017; 1.
11. CHIRELLI MQ, NASSIF JV. O processo ensino-aprendizagem em metodologia ativa: visão do professor no currículo integrado e por competência dialógica. *Indagatio Didactica*. 2017; 9(3): 61-77.
12. FERNANDES JD, et al. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 42(2): 396-403.
13. FREITAS DA, et al. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*. 2016; 20 : 437-448.
14. MESQUITA SKC, et al. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2016; 14(2): 473-486.
15. OLIVEIRA DKS, et al. A arte de educar na área da saúde: experiências com metodologias ativas. *Humanidades & Inovação*. 2015; 2(1): 70-79.